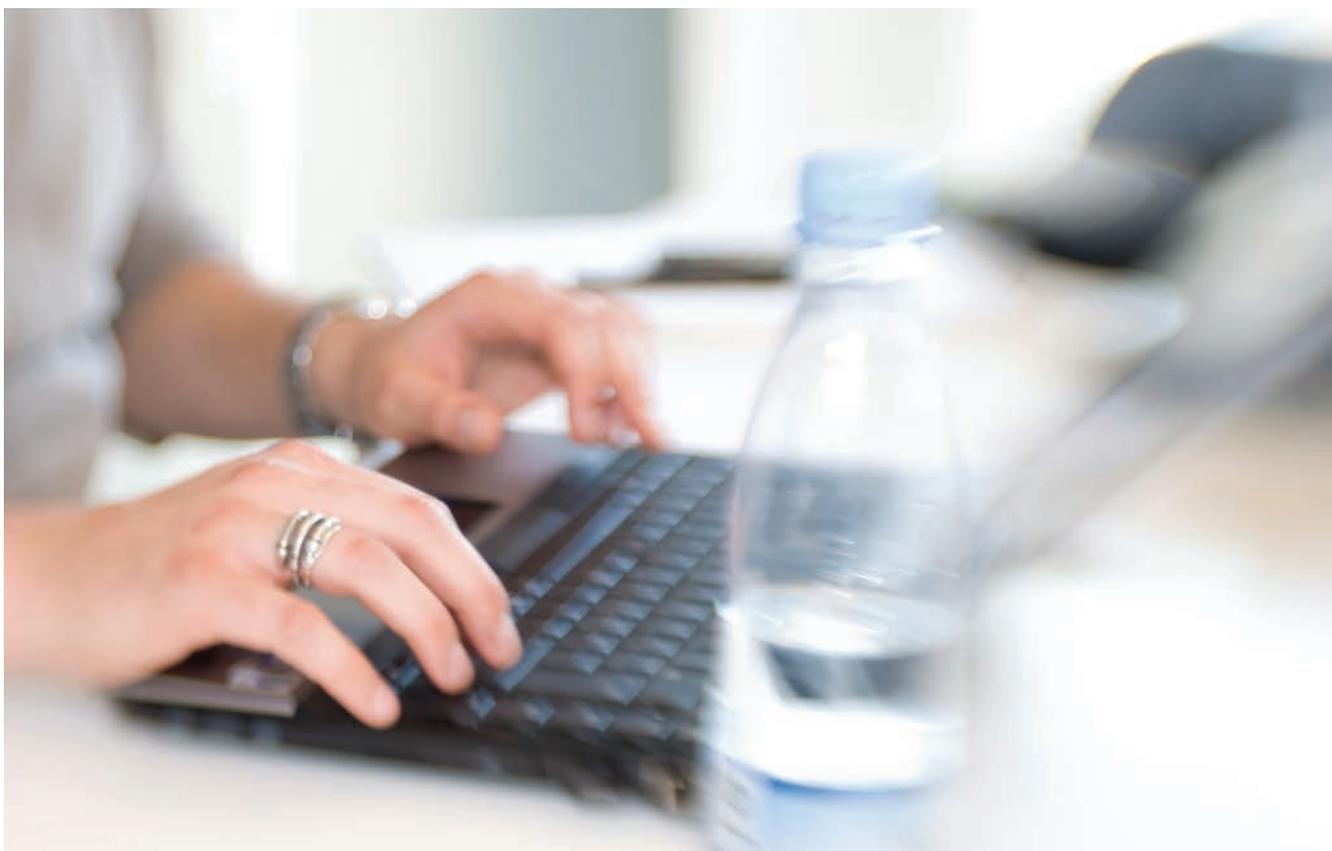


|
Elisa Maria Quartiero
Araci Hack Catapan
Roseli Zen Cerny
Nilza Godoy Gomes

Aprender a estudar a distância

Nesta unidade você vai encontrar as características da aprendizagem do estudante adulto, identificar as estratégias necessárias para ser um estudante a distância e dicas importantes para lhe auxiliar nesse processo. A partir daí poderá organizar o seu estudo para esta modalidade. Saiba que estudar a distância requer disciplina da sua parte, e, também, organização da sua vida pessoal com a profissional. Encare este curso como uma nova etapa de sua vida e acredite que sua dedicação será o fator-chave para um bom desempenho.



Aprender a estudar **a distância**

Parte-se do pressuposto de que o estudante, ao desenvolver maior conhecimento de suas características individuais de aprendizagem, poderá planejar seu método próprio de estudo, levando em conta os fatores que, de acordo com a auto-observação, são mais relevantes para o seu rendimento pessoal e para uma experiência significativa. Isso é possível se você compreender as concepções, atitudes e habilidades que constituem e apoiam o seu processo de estudo. Para isso, é necessário:

- desenvolver as capacidades de procurar, localizar, gerir e analisar criticamente a informação disponível;
- delinear e cumprir um programa de gerenciamento pessoal;
- aprender por si próprio, sem esquecer que a interação com outros é fundamental para que a aprendizagem aconteça.

Portanto, durante sua trajetória de estudante, procure formar um grupo de estudos com seus colegas para trocar ideias e discutir conceitos considerados importantes, seja presencialmente ou através das ferramentas de comunicação.

As pesquisas sobre **autoaprendizagem** sugerem que não se pode oferecer um único roteiro de estudo para todos os estudantes, pois eles têm estilos de aprendizagem distintos e isso acabaria inibindo toda a riqueza da experiência adquirida anteriormente.

Estudiosos dessa área, entre eles Knowles, Malcon (1970); Houle, Cyril (1961) e Swank (2000) identificaram algumas características que favorecem o processo de aprendizagem. Veja:

- **Atingir objetivos concretos:** os adultos sentem-se motivados para a aprendizagem, quando sabem que aquele conhecimento vai auxiliá-los em questões práticas do seu cotidiano. Pare e pense! Quais os objetivos que o levaram a escolher este curso? Por certo você elencaria, facilmente, vários motivos. É importante tê-los presentes para orientar a sua trajetória.
- **Valorização da sua experiência de vida:** os adultos ingressam em uma atividade educacional com uma quantidade e qualidade de experiências maiores do que os jovens, pelo simples fato de terem vivido muito mais tempo. Na sua atividade de estudo, procure relacionar os novos conhecimentos com suas experiências e com situações da vida real.
- **Motivação para aprender:** os adultos respondem a alguns estímulos externos, utilizados para motivar o aprendiz (notas nas provas, premiações, perspectivas de promoções ou melhores empregos), porém os motivadores mais potentes são internos, relacionados com maior satisfação no trabalho, elevação da autoestima, melhoria na qualidade de vida. Mesmo tendo presentes os motivadores internoscitados, muitas vezes a aprendizagem é bloqueada por barreiras, tais como um autoconceito negativo, falta de oportunidades e recursos e a escassez de tempo.

Para o seu sucesso, nesta trajetória na modalidade a distância é importante conhecer um pouco mais sobre aprendizagem em situação de educação formal. Você sabe quais são os principais estímulos dos adultos em processo de formação? Veja a seguir.

AUTOAPRENDIZAGEM

[GLOSSÁRIO]

A autoaprendizagem deve enfatizar a relação direta entre o estudante, os materiais didáticos, seus conteúdos e a forma de mediação entre o estudante e o professor.

Como o estudante adulto aprende?

Aretio (1994), pesquisador dos processos de Educação a Distância, argumenta que a grande vantagem da aprendizagem dos adultos é ser apoiada numa grande bagagem de experiências. Assim, aponta algumas características consideradas fundamentais para a aprendizagem na vida adulta:

- a aprendizagem é uma atividade interna;
- é regida por motivações intrínsecas e favorecida pelos estímulos externos;
- é mais rica quando baseada na interdisciplinaridade;
- é mais efetiva quando os objetivos a atingir estão claros;
- o clima afetivo do grupo é um condicionante para a aprendizagem;
- deve contemplar os diferentes estilos de aprendizagem, necessidades e as experiências vividas dos estudantes.

Segundo Ausubel (1976), de todos os fatores que influem na aprendizagem, o mais importante consiste no que o estudante já sabe.

Fatores condicionantes da **aprendizagem do adulto**

- » Sua turma ser heterogênea em relação à idade, interesses, ocupação, motivação, experiências e aspirações.
- » Já estar inserido no mercado de trabalho.
- » Seus interesses são: bem-estar, ascensão social e no trabalho, família, autoestima.
- » Muita preocupação com os resultados (“não posso fracassar, não posso perder tempo”).
- » Insegurança, suscetibilidade a observações e críticas.
- » Vergonha de se expor diante dos colegas.
- » É exigido pelo meio social e do trabalho, com a necessidade de satisfazer as expectativas criadas.
- » Cansado pelo trabalho, às vezes mal alimentado, às vezes sonolento. Estuda enquanto os outros descansam.
- » Conhecimentos adquiridos podem atrapalhar a aquisição de novos.
- » Mente preocupada, raciocínio pausado e sempre fazendo relações.
- » Conhecimentos e fontes heterogêneas, às vezes contraditórias.
- » Traz o peso de experiências escolares frustrantes.
- » Possui hábitos, valores, atitudes e padrões de conduta estabelecidos.
- » Integra o novo ao conjunto de suas aquisições anteriores.
- » Busca conseqüências práticas e reais.
- » Pergunta para entender melhor.

Quadro elaborado a partir de PALLADINO (1981)

Um adequado conhecimento das dificuldades, situações, estilos e motivos da aprendizagem do adulto auxilia na construção de estratégias que favorecem a organização e controle do processo de autoaprendizagem.

É importante que você conheça e identifique as características dos adultos em processo de aprendizagem. Pelo fato de estar ingressando num curso a distância, grande parte das estratégias de estudo devem ser desenvolvidas por você mesmo, levando em consideração as especificidades do seu processo de aprendizagem.

Conhecer pesquisas sobre a aprendizagem dos adultos pode auxiliar os alunos a conhecer e identificar características comuns, estimulando a autonomia, a capacidade de autoavaliação e de trabalho em equipe, condições desejáveis para quem ingressa em cursos na modalidade a distância.

Construindo estratégias de aprendizagem

É certo que o conhecimento e a aprendizagem nunca foram tão valorizados como atualmente, tornando os processos de aquisição do conhecimento uma habilidade extremamente importante. A responsabilidade pela busca das informações que podem gerar conhecimentos não é mais somente do professor. Os dados e informações estão disponíveis em diferentes meios e cabe a você, estudante, buscá-los.

De acordo com Valente (2000), a escola será um – entre muitos outros dos ambientes em que será possível adquirir conhecimentos. Nesse cenário, é importante para o estudante gerar e não só consumir conhecimento.

Na trajetória escolar dos estudantes, é possível constatar que eles geralmente são encorajados a serem “receptores passivos” de informações e incorporam a crença de que a aprendizagem depende de um professor, aquele que sabe e conduz toda a dinâmica das aulas. Esse modelo não auxilia os estudantes a desenvolver a autonomia necessária para a sua aprendizagem e assim continuar aprendendo por toda a vida. O ideal seria um sistema educacional que estimulasse o estudante a “buscar a informação, aprender como usá-la, convertendo-a em algo pessoal”, tornando-se um aprendiz permanente e desenvolvendo as habilidades de “caçador-ativo” (VALENTE, 2000).

REFLITA SOBRE A PRÁTICA

[ATIVIDADE]

O quadro anterior apresenta os fatores condicionantes da aprendizagem do estudante adulto. Faça a leitura e identifique aqueles fatores que você considera válidos, a partir do seu próprio processo de aprendizagem e de seus colegas.

A gestão do **seu tempo**

Passar sozinho por situações complexas, mas, também, colaborar, orientar-se nos deveres e necessidades múltiplas, distinguir o essencial do acessório, não naufragar na profusão das informações, fazer boas escolhas segundo boas estratégias, gerir corretamente seu tempo e sua agenda. A exigência conjugada de todas essas competências representa, ao mesmo tempo, uma capacidade de gestão de sua própria conduta.

Como estudante na modalidade a distância, é você mesmo que vai organizar suas estratégias de estudo. O objetivo é que se torne um aprendiz eficiente e autônomo. E isso só será facilitado se compreender como aprende e como poderá melhorar seu desempenho como aprendiz. Lembre-se: o pior inimigo do estudante a distância é o adiamento. O hábito de deixar para depois as leituras, os trabalhos, os prazos, a solução dos problemas de compreensão, a consulta ao professor nos casos de dificuldade. Não entre nessa! Procure se organizar e manter sua agenda em dia!



Certamente, as pessoas aprendem a adotar predisposições que variam num contínuo entre as de caçador-ativo e as de receptor-passivo. Adotar, sistematicamente, uma ou outra é contraprodutivo. A de caçador-ativo por ser efetivada nos primeiros anos de vida; porém, quando as coisas começam a ficar mais complexas e exigem conhecimentos mais sofisticados, a leitura de um livro ou a busca de informação na Internet podem não ser suficientes. Por outro lado, assistir a aulas sobre todos os novos assuntos também não é a melhor solução.

Entretanto, a solução não é substituir uma predisposição pela outra. Na verdade, o melhor é saber quando usá-las e em quais contextos, embora, na nossa cultura, a escola e os meios de comunicação acabem reforçando a atitude de receptor-passivo. As duas modalidades são necessárias para que o sujeito possa ser um efetivo aprendiz.

É fundamental que cada sujeito tenha conhecimento sobre o que é a aprendizagem, sobre seu estilo pessoal de aprender e sobre quando pode adquirir conhecimento, usando a estratégia de buscar e interpretar a informação ou participar de atividades, especialmente, planejadas para aprender um determinado assunto (VALENTE, 2000).

Cavellucci (2002) auxilia a compreender os estilos individuais de aprendizagem. Inicialmente é importante ter claro que diversos fatores influenciam positivamente ou negativamente o modo de aprender, tais como o ambiente físico, cognitivo, afetivo, cultural e sócioeconômico. Entender como estes fatores afetam cada um, conhecer os processos de aprendizagem e “aprender como aprender” devem ser as principais armas para conseguir a flexibilidade necessária a essa nova realidade, porém o caminho para atingir esse objetivo é tão individual quanto o processo de aprendizagem em si.

Alguns estudantes estão mais propensos a focalizar mais fatos, dados, gráficos, enquanto outros se sentem mais atraídos por teorias e modelos matemáticos. Alguns podem responder positivamente a informações visuais, na forma de figuras e vídeos, diagramas e esquemas, enquanto outros conseguem mais a partir de informações escritas, e há, ainda, aqueles que respondem bem a informações orais, a explicações e discussões. Uns preferem aprender em grupo; outros já preferem um estudo individual.

Referências

ALONSO, Kátia Morosov. A Educação a Distância no Brasil: a busca de identidade. In PRETI, Oreste (Org.). **Educação a Distância**: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996.

ALVES, João. **A Educação a Distância no Brasil**: síntese histórica e perspectivas. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1994.

ANDREW, Northedge. **Técnicas para estudar com sucesso**. Tradução Susana Maria Fontes e Arlene Dias Rodrigues. (s.l.): The Open University. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998.

ARETIO, Lorenzo Garcia. Para uma definição de Educação a Distância. In: **Tecnologia educacional**. Rio de Janeiro: v. 16 (78-79), set/dez. 1987.

_____. **Educación a distancia hoy**. Madrid: Uned, 1994.

AUSUBEL, David P. **Psicologia educativa**: um ponto de vista cognoscitivo. México: Editorial Trillas, 1976.

BARCIA, Ricardo et al. O modelo pedagógico da pós-graduação presencial virtual do Laboratório de Ensino a distância do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC: estudo de caso. In: **Congresso Internacional de Educação a Distância**, 9, 2002, São Paulo. Anais, São Paulo: ABED, 2002.

_____. Graduate studies at a distance: the construction of a brazilian model. In: TSCHANG, F.T.; DELLA SENTA, T. **Access to knowledge**: new information technologies and the emergence of the virtual university. Amsterdam: UNU/IAS/ Pergamon Press, 2001

BARRETO, Raquel Goulart (Org.). **Tecnologias educacionais e Educação a Distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados. 1999.

BRASIL. **Decreto n. 2.454**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o artigo 80 da LDB (Lei n. 9.894/96). Disponível em <www.mec.gov.br/legis/educdist.shtm>. Acesso em 20 abr. 2005.

_____. Ministério da Educação. Instituto Anísio Teixeira. **Portaria INEP n.º. 31, de 17 de fevereiro de 2005**. Estabelece os procedimentos para a organização para as avaliações externas das Instituições de Educação Superior (IES) para fins de credenciamento e reconhecimentos e dos cursos superiores de graduação, tecnológicos, seqüenciais, presenciais e a distância [...]. DOU no. 34, 21/2/2005, p. 15.

_____. Ministério da Educação. Instituto Anísio Teixeira. **Portaria INEP no. 31, de 17 de fevereiro de 2005**. Senso Escolar. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/>>. Acesso em: mai. 2007.

_____. Ministério da Educação. Instituto Anísio Teixeira. **Censo Escolar**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/>> Acesso em: 12 ago. 2005.

_____. Ministério da Educação. **Minuta de decreto para regulamentação da Educação a Distância**. Versão disponibilizada para análise pública, em abril de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispondo sobre o credenciamento de instituições para a oferta de cursos e programas de educação, na modalidade a distância. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=130&Itemid=266>>. Acesso em: 3 abr. 2005.

_____. Ministério da Educação. **Portaria no. 4.361, de 29 de dezembro de 2004**. Os processos de credenciamento e credenciamento de instituições de Ensino Superior (IES), credenciamento para oferta de cursos superiores a distância. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/port4361.pdf>>. Acesso em 19 mar. 2005.

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes. **Videoconferência**: ambiente para Educação a Distância. Disponível em: <<http://penta.ufrgs.br/pgie/workshop/mara.htm>> Acesso em: 20 jul. 2005.

CATAPAN, Araci Hack; MALLMANN, Elena Maria; RONCARELLI, Doris. **Pedagogia e Tecnologia**: a mediação pedagógica em EaD. Disponível em: <www.ead.ufsc.br>. Acesso em: 19 de mar. 2005.

CLARKE, Arthur C. **Um Dia na Vida do Século XXI**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

CUNHA FILHO, Paulo; NEVES, André; PINTO, Rômulo. "O Projeto Virtus e a construção de ambientes virtuais de estudo cooperativo". In: MAIA, Carmem (Org.) **Educação a distância no Brasil na era da internet**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000.

FAINHOLC, Beatriz. **Perspectivas da Educação a Distância no Campo da Educação Formal e no Desenvolvimento Social Argentino e Latino-Americano**. Revista de Tecnologia Educacional, n. 118, mai/jun. 1994.

FARRELL, Glen (Ed.). **The development of virtual education**: a global perspective. 1999. The Commonwealth of Learning. Canadá. Disponível em: <<http://www.col.org/virtualed/index.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2005.

GOMES, Péricles. Introdução. In: MATOS, Elizete; GOMES, Péricles. **Uma experiência de virtualização universitária**: o Eureka da PUCPR. Curitiba: Champagnat, 2003.

GORDON, W. Terrence. Marshall McLuhan: Escape em Understanding. The estate of Corinne & Marshall McLuhan. online, 2002. Disponível em: <<http://www.marshallmcluhan.com/biography/>>. Acesso em: 09 de jun. de 2005.

- GUTIERRES, Francisco; PIETRO, Daniel. **A mediação pedagógica: Educação a Distância alternativa**. Campinas: Papirus, 1994.
- HOLMBERG, Börje. **Educación a distância: situación y perspectivas**. Buenos Aires: Kapelusz, 1985. (Traducción de 1981.Londres).
- HOULE, C. O. **The inquiring mind**. Madison, WI: University of Wisconsin Press, 1961.
- JULIO, Carlos Alberto. **Educação a distância pela Internet**. Disponível em: <http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/planejamento/140901-educacao_hsm>. Acesso em: 02 mar. 2002.
- LAASER, Wolfram. **Desenho de software para o ensino a distância**. Disponível em: <<http://www.intelecto.net/ead/laaser2.html>> Acesso em 21 abr. 2005.
- LEÃO, Lucia. **O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**. São Paulo: Iluminuras/FAPESP, 1999.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- LOBO NETO, **Francisco José da Silveira**. Educação a distância: regulamentação, condições de êxito e perspectivas. Disponível em: <<http://www.intelecto.net>> Acesso em: 19 set. 1998.
- MAIA, Marta; MEIRELLES, Fernando. **Educação a distância e o ensino superior no Brasil**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a distância.v. 2, n. 3. nov 2003. Disponível em: <<http://abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe>> Acesso em: 31 mar. 2005.
- MAROTO, Maria Lutgarda Mata. **Educação a distância: aspectos conceituais**. In: Informe CEAD, Rio de Janeiro: SENAI-DR, ano 2, n. 8, jul/ago/set. 1995.
- MAYOR, Frederic. **O ensino superior e as novas tecnologias**. In: Correio da UNESCO, Brasil: fev. 1997.
- MASON, Robin. **Globalising education, trends and applications**. London: Routledge, 1998.
- _____. Institutional models for virtual universities. In: TSCHANG, F.T. and DELLA SENTA, T. **Access to knowledge: new Information technologies and the emergence of the virtual university**. Amsterdam: UNU/IAS/ Pergamon Press, 2001.
- McLUHAN, Marshall. Aula semparedes. In: CARPENTER, Edmund; McLUHAN, Marshall (Orgs.). **Revolução na comunicação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- MOORE, Knight. **Audioconferencing in distance education**. 1996. Disponível em: <<http://www.knight-moore.com/html/ajde8-1.html>> Acesso em: 22 dez. 1999.
- MORAES, Marialice. **A monitoria como serviço de apoio na Educação a Distância**. Florianópolis, 2004. 230 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

- MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- NEDER, Maria Lúcia. A orientação acadêmica na Educação a Distância. In: PRETI, Oreste (Org.). **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/UFMT; Brasília: Plano, 2000.
- NEVES, Carmem. **Referenciais de qualidade para cursos a distância**. Ministério da Educação, 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>> Acesso em: 12 jun. 2005.
- NETSABER. **Biografias**: Jacques Delors. 2008. Disponível em: <http://biografias.netsaber.com.br/ver_biografia_c_286.html> Acesso em: 09 de jun. de 2005.
- NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia educacional: uma visão política**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- NUNES, Ivônio Barros. Noções de Educação a Distância. In: **Educação a Distância**, Rev. INED/Unb-CEAD: 03 (04/05), dez 93/abr 94.
- PALLADINO, E. **Educación de adultos**. Buenos Aires: Numanitas, 1981.
- PALLOFF, R.; PRATT, K. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Trad. Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PRETI, Oreste. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: PRETI, Oreste (Org.). **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/UFMT, 1996.
- RODRIGUES, Rosângela. **Modelo de planejamento para cursos de pós-graduação a distância em cooperação universidade-empresa**. 2004. 181p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.
- SALOMON, G. Studying the flute and the orchestra: controlled vs. classroom research on computers. **International Journal of Educational Research**. London: Open University, 14 (6), p. 521-531, 1990.
- SANCHEZ, Fábio. (Org.). **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a distância** (Abraed 2005). São Paulo: Instituto Monitor/Abed 2005.
- SANCHO, Juana. A tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência. In: _____. (Org.). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SKINNER, Burrhus Frederic. **Questões recentes na análise comportamental**. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- SWANK, Constance et al. The why and How of adult Learning. **Techknowlogia**. v. 2, n. 5, set./out., 2000. Disponível em: <<http://www.techknowlogia.org>> Acesso em: mai. 2005.
- TEIXEIRA, João de Fernandes. **O que é inteligência artificial**. São Paulo: Brasiliense, 1990. Col. Primeiros Passos, n. 230.
- THOMPSON, James J. **Anatomia da comunicação**. Rio do Janeiro: Edições Bloch, 1973.

TRINDADE, Armando Rocha. Fundamentos da Educação a Distância: panorama conceitual da educação e do treinamento a distância. Trad. José Geraldo Campos Trindade. In: **Distance education for Europe**. 2. ed. Lisboa: Universidade Aberta, 1992. (Parte I). (Tradução em março/1997).

_____; CARMO, Hermano; BIDARRA, José. Current developments and best practice in open and distance learning. **International Review of Research in Open and Distance Learning**, v. 1, n. 1. 2000. Disponível em: <<http://www.icaap.org/iuicode?149.1.1.5>>

VALENTE, José Armando. Criando oportunidades de aprendizagem continuada ao longo da vida. **Pátio: Revista Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VIANNEY, João; TORRES, Patrícia; SILVA, Elisabeth. **A universidade superior no Brasil: o ensino superior a distância no País**. Tubarão: UNISUL, 2003.

Sobre os autores

[Araci Hack Catapan]

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Palmas (1982), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência em todos os níveis de Educação. Atua em pesquisa e ensino, com ênfase nos seguintes temas: Educação a Distância (EaD), cibercultura, tecnologia, pedagogia digital, formação de professores, tecnologia de comunicação digital e software.

[Elisa Maria Quartiero]

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1988), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994), doutorado em Mídia e Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002) e pós-doutorado na Universidade de Aveiro/Portugal (2009). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação e Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores na modalidade a distância, informática aplicada à educação, trabalho e educação e administração da educação.

[Nilza Godoy Gomes]

Tem graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984) e Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Pedagoga da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: informática educativa, educação e comunicação, educação a distância, ensino-aprendizagem, ambientes de aprendizagem e formação de professores.

[Roseli Zen Cerny]

Doutora em Educação-Currículo pela PUC/SP; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001), Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, educação de adultos, tecnologias de comunicação na educação.

I61 Introdução à educação a distância / Elisa Maria Quartiero... [et al.] –
2. ed.– Florianópolis : IFSC, 2010.
95 p. : il. ; 28 cm

Demais autores: Araci Hack Catapan, Roseli Zen Cerny, Nilza Godoy
Gomes
Inclui Bibliografia
ISBN: 978-85-62798-14-6

1.Educação a distância. 2. Educação a distância – ensino superior no
Brasil. 3. Educação a distância – meios de comunicação. I. Título

CDD. 371.3

Catalogado por: Augiza Karla Boso CRB 14/1092 e Rose Mari Lobo Goulart CRB 14/227

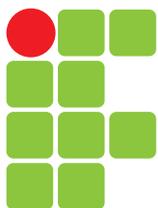
Copyright © 2013, Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.

Todos os direitos reservados.

2ª Edição adaptada ao novo projeto gráfico e instrucional do

Departamento de Educação a Distância - EaD - IFSC.

A responsabilidade pelo conteúdo desta obra é do(s) respectivo(s) autor(es). O conteúdo desta obra foi licenciado temporária e gratuitamente para utilização no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, através do IFSC. O leitor compromete-se a utilizar o conteúdo desta obra para aprendizado pessoal. A reprodução e distribuição ficarão limitadas ao âmbito interno dos cursos. O conteúdo desta obra poderá ser citado em trabalhos acadêmicos e/ou profissionais, desde que com a correta identificação da fonte. A cópia total ou parcial desta obra sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com intuito de lucro constitui crime contra a propriedade intelectual, com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, Parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

Departamento de Educação a Distância

FICHA TÉCNICA E INSTITUCIONAL

[Reitoria]

Maria Clara Kaschny Schneider

[Pró-Reitoria]

Daniela de Carvalho Carrelas

[Chefia do Departamento de Educação a Distância - EaD/IFSC]

Paulo Roberto Weigmann

[Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública]

Giovani Cavalheiro Nogueira

[Coordenação - Produção de Materiais Didáticos - EaD/IFSC]

Carla Peres Souza

[Projeto Gráfico e Instrucional - Livros didáticos - EaD/IFSC]

Aline Pimentel

Carla Peres Souza

Daniela Viviani

Elisa Conceição da Silva Rosa

Sabrina Bleicher

Créditos do Livro

EDIÇÃO 2013

[Conteúdo]

Elisa Maria Quartiero

Araci Hack Catapan

Roseli Zen Cerny

Nilza Godoy Gomes

[Design Gráfico e Instrucional]

Aline Pimentel

Carla Peres Souza

Elisa Conceição da Silva Rosa

Sabrina Bleicher

[Capa e Editoração Eletrônica]

Elisa Conceição da Silva Rosa

Sabrina Bleicher

[Revisão Gramatical]

Arice Cardoso Tavares

[Fotografias]

Adriana Viviani

Daniela Viviani

[Infográficos]

Luciano Adorno

[Tratamento de imagens]

Luciano Adorno

Glauco Borges

[Imagens]

Stock.XCHNG

<<http://www.sxc.hu/>>